



Nota de repúdio à fala do presidente Jair Bolsonaro

A Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/AIDS (RNAJVHA), manifesta seu repúdio ao pronunciamento feito pelo Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro no ultimo dia 07/04 (quarta-feira) em discurso feito na cidade de Chapecó.

Na ocasião, de forma lamentável e intolerante, Bolsonaro compara a atual situação da pandemia que assola o MUNDO e causa no Brasil o maior colapso sanitário da história do país, superando toda a crise causada durante as pandemias da **febre amarela, gripe espanhola e varíola** com a epidemia do vírus HIV na década de 80. Em uma de suas falas, o presidente afirma que, naquela época o AZT (zidovudina) foi usado para conter o vírus e que o mesmo não possuía comprovação científica. No entanto, o presidente mais uma vez se equivocou, pois o AZT possuía sim comprovação científica e era a única esperança para centenas de pessoas, assim como todo o tratamento da Aids conta com comprovação científica, conforme (re)afirmou **Raquel Stucchi** que é infectologista da UNICAMP e Consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia.

Ainda durante seu discurso, o presidente defende o tratamento precoce para a Covid19 e novamente faz alusão ao início epidemia da AIDS, afirmando que naquela época a transmissão se dava em razão de uma "classe com comportamentos sexuais diferentes." Jair Bolsonaro mais uma vez ataca as pessoas que vivem com HIV/AIDS (PVHA) com sua SOROFOBIA e LGBTIFOBIA.

A RNAJVHA repudia a fala do presidente e se solidariza com todos os familiares de vítimas da Covid-19 que já ultrapassa a marca de 340 mil óbitos desde o início da pandemia. Aproveitamos também para reiterar que a Lei 12.984/14 em seu Art. 1º constitui crime punível com reclusão de 1 a 4 anos e multa, condutas discriminatórias contra portadores de HIV e o doente de AIDS, em razão de sua condição de portador ou de doente.

José Carlos Silva Jerônimo

João Cavalcante Rezende